



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO N.º 71 – DEZEMBRO DE 2021

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3612-7075
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico n.º 71 – dezembro de 2021

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 71, último do ano, refere-se ao mês de dezembro de 2021 e evidencia as variações mensais e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2019.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

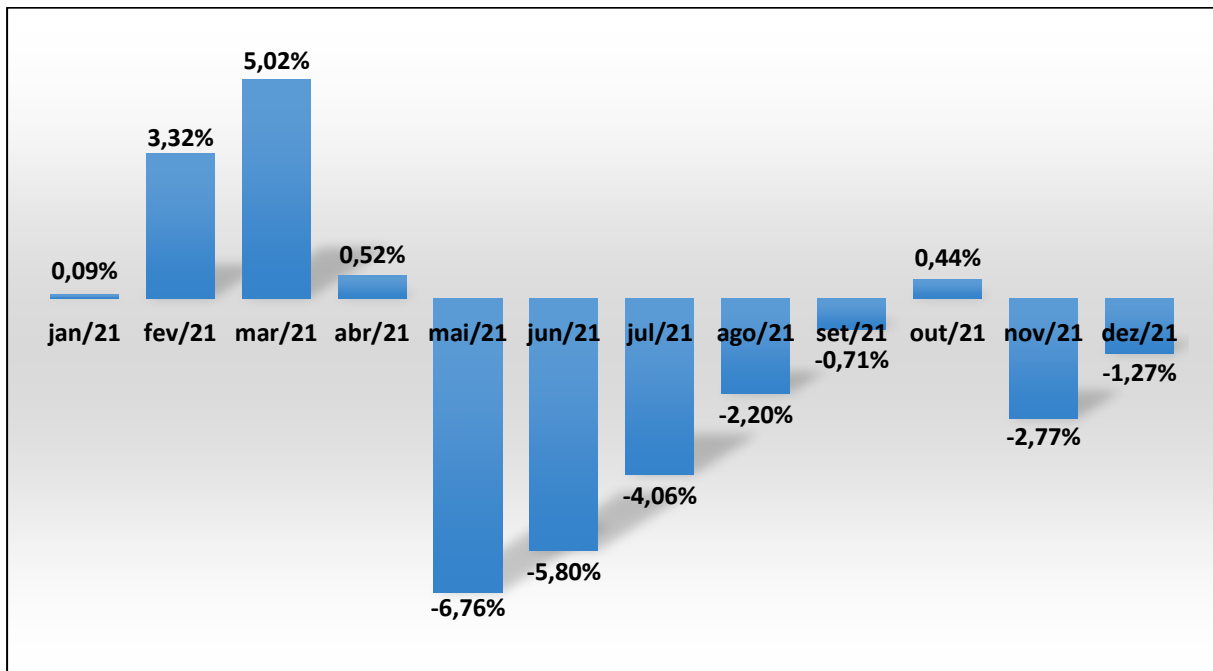
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O último Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) de 2021 registrou nova variação negativa (-1,27%), a sétima retração no indicador de custos nos últimos oito meses. A explicação para esse resultado é o mesmo dos meses anteriores, ou seja, uma compensação dos resultados recordes observados em 2020.

Ao utilizar a [média móvel](#) em sua mensuração, o ICT apresenta a característica de incorporar os valores dos custos operacionais por passageiro transportado ao longo de 12 meses. A partir do segundo trimestre de 2020, diante das medidas para conter o avanço da Covid-19, os valores do ICT elevaram-se consideravelmente. Contudo, apesar dos efeitos da pandemia ainda estarem evidentes no setor de transporte urbano, os resultados atuais estão compensando os recordes identificados em 2020, gerando variações negativas. Ou seja, saem valores mensais elevados do custo operacional por passageiro transportado, relativos a 2020, e entram no cômputo da média móvel valores de 2021, ainda elevados, mas inferiores ao início da pandemia.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT no ano de 2021, período que modificou a dinâmica de altas sucessivas do indicador de custos, ocorrida ao longo de 2020 e início de 2021.

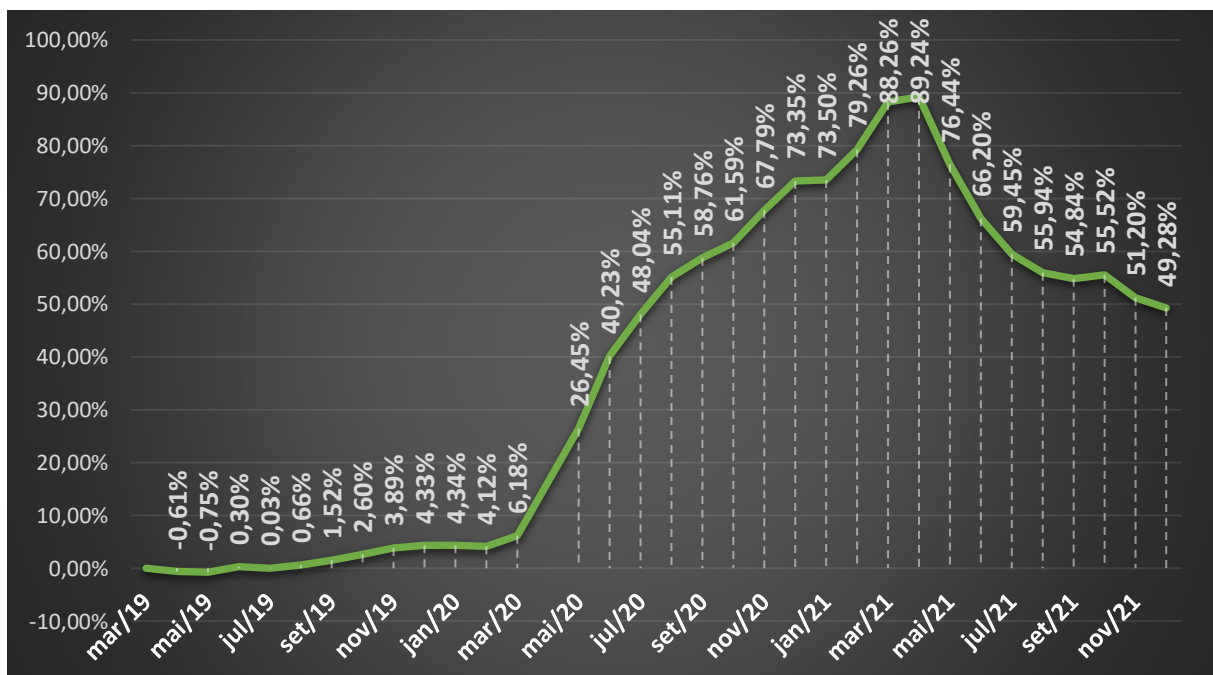
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 32 meses, desde o último reajuste tarifário, em março de 2019, o ICT-Viçosa atingiu variação de 49,28%, retornando à casa dos 40% depois de 17 meses. Essa variação acumulada equivale a uma média de, aproximadamente, 1,26% ao mês, novamente a menor média desde março de 2020. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2019)



*ICT não calculado por ausência de passageiros transportados no mês de abril de 2020

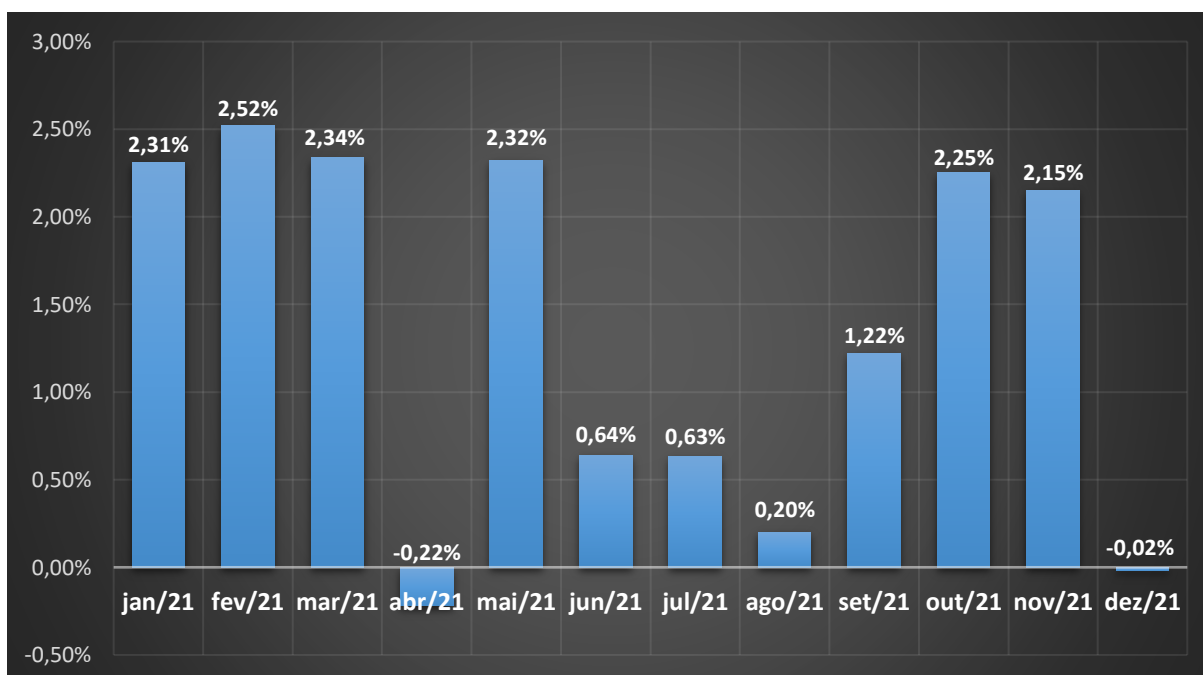
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa) apresentou estabilidade em dezembro de 2021 (-0,02%), quebrando um ritmo de variações positivas dos últimos sete meses. Tal estabilidade no indicador de preços deve-se à segunda redução no preço médio do diesel no ano (a outra ocorreu em abril).

A Figura 3 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa para 2021.

Figura 3: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Conforme observado na Tabela 1, houve variações apenas nos grupos Despesas Gerais e Insumos. As principais variações mensais ocorreram nos preços dos itens seguro (9,62%) e alimentação (1,24%). Já o combustível, principal item que compõe o IPT, apresentou a segunda variação negativa desde maio de 2020 (-0,84%), direcionando o indicador para a estabilidade. Contudo, cabe ressaltar que a variação no preço médio do diesel em 2021 foi de 45,33%, fato que proporcionou variação anual recorde para 2021 (17,54%).

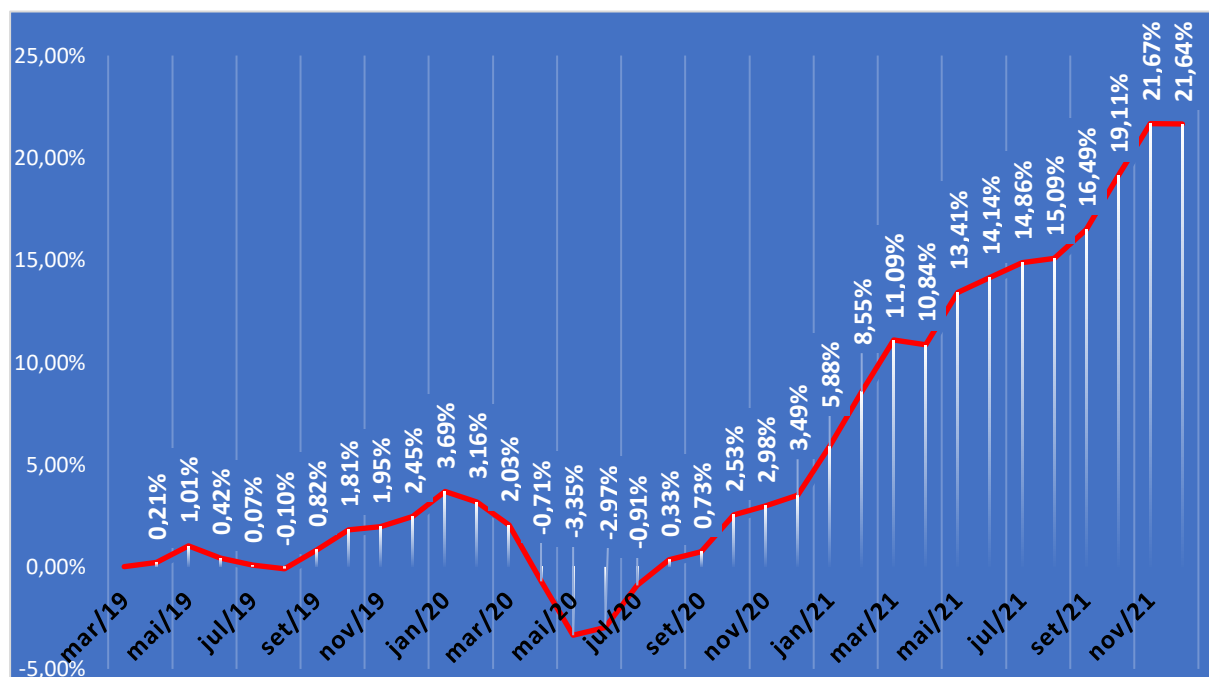
Tabela 1: Variações mensais e acumuladas dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal dezembro/2021	Variação acumulada 2021	Variação acumulada abr./2019 a dez./2021
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,11%	4,02%
Despesas gerais	3,87%	20,61%	29,44%
Despesas tributárias	0,00%	6,57%	7,29%
Insumos	-0,67%	36,37%	40,93%
Serviços de terceiros	0,00%	5,49%	10,81%
Utilidades e serviços	0,00%	7,62%	13,51%
IPT	-0,02%	17,54%	21,64%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT-Viçosa acumulado em 33 meses foi de 21,64%, mantendo a média mensal próxima a 0,60%. A Figura 4 apresenta as variações acumuladas do IPT-Viçosa desde março de 2019.

Figura 4: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2019)



Fonte: DEE/UFV.